

Cliente: SBIm  
Assunto: Vacinação  
Veículo: Estadão (SP)

Seção: Saúde

Data: 18/09/2018

Dia: Ter

Site: saude.estadao.com.br

RM

Assine o Estadão • Acervo • Agência Estado • Classificados • Estadão • E+ • #FERA • Jornal do Carro • Link • Paladar • PME • Rádio Eldorado

ESTADÃO

Saúde



Mourão fala em reformar Constituição e diz que família sem pai e avô é fáb...



Fnac fecha as portas na Avenida Paulista; só resta uma loja no Brasil



Banquete de Maduro em restaurante de luxo é alvo de crítica de venezuelanos...



Impasse na Guatemala

1.1k

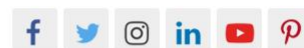


## Governo estuda tornar obrigatória vacinação de crianças

Estratégia é pensada após País ter precisado prorrogar duas vezes campanha. Apesar de ter atingido a meta nacional de 95%, pelo menos meio milhão de crianças não foram vacinadas e 1.180 municípios não alcançaram o índice

Lígia Formenti, O Estado de S.Paulo  
18 Setembro 2018 | 03h00  
Atualizado 18 Setembro 2018 | 09h41  
Correções: 18/09/2018 | 09h41

SIGA O ESTADÃO



Cupons Estadão

PUBLICIDADE

BRASÍLIA - A coordenadora do Programa Nacional de Imunizações do **Ministério da Saúde**, Carla Domingues, afirmou nesta segunda-feira, 17, estar em estudo pela pasta uma proposta para tornar obrigatória a **vacinação** das crianças pelo País. Entre os mecanismos avaliados está o de editar uma norma conjunta com o **Ministério da Educação** para transformar a carteira de imunização em pré-requisito da matrícula escolar. Pela regra geral, há apenas uma recomendação de que o certificado seja apresentado.

**Mudança.** Especialista acredita ser necessário rever horário de postos Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil - 18/8/2018

“Estratégias pontuais já foram adotadas por algumas Assembleias Legislativas. Será que não é o momento de o ministério, com o MEC, tornar obrigatório que toda criança e adolescente na escola tenha sua carteira de vacinação acompanhada?”, indagou, durante



**Mudança.** Especialista acredita ser necessário rever horário de postos Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil - 18/8/2018

“Estratégias pontuais já foram adotadas por algumas Assembleias Legislativas. Será que não é o momento de o ministério, com o MEC, tornar obrigatório que toda criança e adolescente na escola tenha sua carteira de vacinação acompanhada?”, indagou, durante evento organizado nesta segunda, 17, pela Procuradoria-Geral da República para discutir os baixos indicadores de vacinação.

Cliente: SBIm  
Assunto: Vacinação  
Veículo: Estadão (SP)

Seção: Saúde

Data: 18/09/2018  
Site: saude.estadao.com.br

Dia: Ter  
RM

Os questionamentos foram feitos ao mesmo tempo em que o Ministério da Saúde divulgava o balanço da campanha de vacinação contra poliomielite e sarampo. Depois de ver uma baixa adesão até metade da campanha e ter precisado prorrogá-la duas vezes, o governo conseguiu atingir a meta nacional (de imunizar 95% das crianças), mas os dados mostram que pelo menos meio milhão de crianças não foram atingidas, e 1.180 municípios não alcançaram o índice. A meta foi alcançada em 15 Estados para as duas vacinas.

Até semana passada, o País havia registrado 1.673 casos de sarampo. Outros 7.812 estavam em investigação. A maior parte dos registros está em Amazonas e Roraima. Também nos dois Estados foram relatados todos os oito casos de morte desta epidemia.

#### Polêmica

Carla afirmou que a obrigatoriedade da carteira de vacinação é um dos temas avaliados dentro de uma estratégia para tentar melhorar os indicadores de imunização no País. Há dois anos, técnicos da pasta notam uma redução dos índices de cobertura, o que traz um risco significativo para o retorno de doenças já controladas e, mais, para a repetição de epidemias, como a de febre amarela, que atingiu vários Estados do País nos dois últimos anos.

Sociedades médicas deverão manifestar-se sobre a obrigatoriedade nos próximos dias. A Sociedade Brasileira de Imunologia, por exemplo, pretende divulgar um comunicado sobre as estratégias para se tentar melhorar os indicadores. “Essa é uma questão que vem sendo avaliada. Mas nada é mais importante do que a informação”, afirmou a presidente da entidade, [Isabella Ballalai](#).

O presidente do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), Mauro Junqueira, é favorável a transformar a recomendação da apresentação do certificado de vacinação em obrigação. “Na Saúde, não temos apenas direitos, temos deveres”, disse.

Carla apontou ainda a necessidade de se criar estratégias para garantir que profissionais de saúde sejam imunizados. “Neste surto de sarampo, várias pessoas contaminadas eram funcionários de saúde. É preciso buscar a obrigatoriedade, da mesma forma que crianças e adolescentes.”

Para o professor da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) Luiz Guilherme Conci, porém, a iniciativa em estudo poderá ser futuramente questionada em razão da sua aparente inconstitucionalidade. “O acesso a serviços de saúde e de educação são complementares, e não podem ser condicionais. Restringir o acesso à educação em razão de um dever ligado à vacinação é uma previsão que não tem o menor cabimento. A inconstitucionalidade seria flagrante”, disse.

O constitucionalista acredita ainda que a medida seja uma afronta à formação integral da criança. “Pode haver campanhas educativas. Mas essa condicional prevê que a formação integral da criança, que se dá a partir da educação e da saúde, não se complementaria. Parece que não haveria previsão constitucional para isso.”

Parque Casas Bahia  
Até 35% de desconto em Smart TVs

Cliente: SBIm  
Assunto: Vacinação  
Veículo: Estadão (SP)

Seção: Saúde

Data: 18/09/2018  
Site: saude.estadao.com.br

Dia: Ter  
RM

#### Horários flexíveis

Carla e Junqueira consideram ainda que a medida, sozinha, não seria suficiente para tentar retomar os indicadores de cobertura vacinal apresentados no passado. Carla aponta para a necessidade de se alterar a organização de serviços, o que inclui profissionais mais bem capacitados, trabalhando em horários que permitam o comparecimento aos postos em horários mais flexíveis. Atualmente, por exemplo, a maior parte das unidades fecha no horário do almoço e não atende depois das 17 horas.

Mas a coordenadora do programa nacional vai além. Diz ser preciso repensar até a disposição das salas de vacina e questiona a necessidade de espaços reservados para a imunização em cidades onde a demanda é muito pequena. “O espaço exige muito mais do que um enfermeiro, há toda uma logística envolvida.”

#### Pontos-chave

##### Cobrança pode ocorrer no ato da matrícula

##### O problema

As campanhas nacionais de vacinação enfrentam dificuldade para atingir todo o público-alvo e a prorrogação dos mutirões tem ocorrido com frequência.

##### A solução

O Ministério da Saúde planeja editar uma portaria conjunta com o Ministério da Educação, que tornaria obrigatória a atualização vacinal para a matrícula.

##### O que há mais a fazer?

Especialistas sugerem adaptar os horários dos postos de saúde à rotina das famílias, além de reconsiderar a logística das equipes de imunização. / COLABOROU MARCO

ANTÔNIO CARVALHO

#### Correções

18/09/2018 | 09h41

Ao contrário do informado inicialmente, a meta de vacinação de 95% das crianças foi alcançada em 15 Estados para as duas vacinas.

<b>INSTITUCIONAL</b> Código de ética Política anticorrupção Curso de jornalismo Demonstrações Contábeis Termo de uso	<b>ATENDIMENTO</b> Correções Portal do assinante Fale conosco Trabalhe conosco	<b>CONEXÃO ESTADÃO</b> Broadcast Broadcast político Aplicativos	<b>HOJE</b> 
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	-----------------

Acervo PME Jornal do Carro Paladar Link iLocal Agência Estado Rádio Eldorado Rádio Estadão Planeta Digital Moving Imóveis

**ESTADÃO** Copyright © 1995 - 2018 Grupo Estado

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral/com-baixa-adesao-governo-estuda-tornar-obrigatoria-vacinacao-de-criancas,70002506951>

Rua da Glória, 366 / 801 – Glória – Rio de Janeiro – Tel: (21) 3852-5112 – [www.rmcomunicacao.com.br](http://www.rmcomunicacao.com.br)